

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EDITORIAL DA CONSELHO EM  
REVISTA, EDIÇÃO 143

**CONSELHEIROS PRESENTES**

Agronomia: Engenheiro Agrônomo Juarez Morbini Lopes  
Engenharia Civil e Agrimensura: Engenheira Civil Fernanda Pacheco  
Engenharia Elétrica: Engenheira Eletricista Caroline Daiane Raduns  
Engenharia de Segurança do Trabalho: Engenheira de Segurança do Trabalho Roselaine Cristina Mignoni  
Agronomia: Engenheiro Agrônomo Régis Sivori Silva dos Santos  
Engenharia Mecânica: Engenheira Industrial – Metalurgia Claudia Trindade Oliveira

OCORREU POR VIDEOCONFERÊNCIA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 10H50, A REUNIÃO DA COMISSÃO EDITORIAL PARA AVALIAÇÃO DA EDIÇÃO 143 DA CONSELHO EM REVISTA.

Antes do início da reunião, o conselheiro Juarez Morbini questionou a possibilidade de publicação de matérias e artigos já publicados em outros veículos especializados das áreas, dada a devida referência a publicação original, com citação de fonte e aval dos autores com a finalidade de expandir o recebimento de conteúdos e também a variação dos conteúdos.

Após isso o conselheiro Régis Sivori coloca que os autores do texto original podem também reformular os artigos (mantendo o crédito e conteúdo base do texto original), focando no público da revista do CREA para que então, linguagens científicas e outros conteúdos que não são convenientes a este veículo sejam cortados e reformulados.

Ressaltando que foi acordada a consulta ao departamento jurídico para veiculação devida e legal destes artigos já publicados em outras revistas, universitárias por exemplo. Juarez ressaltou o benefício de republicar artigos escritos anteriormente que podem ter ganhado nova relevância ao longo do tempo. A jornalista Jô Santucci reforçou a necessidade de reavaliação destes conteúdos para adequação a publicação da revista do CREA e a importância dos devidos créditos. Essa republicação proporciona o acesso ao conteúdo de públicos antes não alcançados uma vez que alguns destes artigos são publicados em veículos onde o acesso se dá por assinatura ou veiculação interna.

“Cada situação deve ser analisada de maneira específica [...] quando é feita a análise, faço verificação se não existe plágio. É importante que estes conteúdos sejam mais pontuais para não correr o risco de tirar a característica de credibilidade por conteúdos originais que a revista já tem”, ressalta a conselheira Caroline Raduns.

## **Artigos**

Deu-se início a análise dos artigos a partir de uma fala do conselheiro Juarez. “Sobre o artigo da agronomia *Contextualização do Sistema Plantio Direto com manejo conservacionista na produção de órgãos do Brasil*, estamos batendo neste assunto há muito tempo. É um assunto recorrente e de muito interesse, por isso eu digo, mesmo já sendo um assunto publicado volta a ter relevância.”

Sobre a publicação dos artigos o conselheiro Juarez juntamente com o conselheiro Régis afirmou “aqui na agronomia estamos fazendo um banco de artigos, assim sempre que alguém tiver algo para publicação e para as próximas três revistas já termos artigos garantidos e também com material a mais.”

Após esta fala, a conselheira Cláudia Trindade faz então um questionamento: “Como ficou a parte da divulgação da revista com as universidades? Existe alguma perspectiva para dar segmento nisso?” A jornalista Jô Santucci informa que sim, essa questão vai ser resolvida “A minha ideia é enviar para as universidades, bibliotecas, coordenadores de curso e tudo mais. Para incentivar esse envio” afirma Jô.

A análise seguinte foi sobre o artigo referente a Engenharia Florestal. “O assunto é sobre o Guia Profissional dessa área. Este é um tema legal para todas as outras profissões abordarem.”, comentou a jornalista Jô Santucci.

## **Livros e sites**

Sobre o assunto, a conselheira Roselaine sugeriu a inclusão dos “livretos” sobre o assédio no ambiente de trabalho neste tópico. O Ministério Público do Trabalho realizou várias publicações sobre o tema.

## **Inovações tecnológicas**

A matéria se deu a partir da visita a Unipampa em que a jornalista Jô Santucci conversou com alguns pesquisadores sobre alguns projetos. Projeto escolhido para o conteúdo e que é também explicado em vídeo é referente ao vidro produzido a partir de casca de arroz.

“Acredito que o vídeo traga proximidade com quem lê, consegue captar o olhar, o tom de voz e melhora a explicação. Acho que o vídeo melhora isso.” – Comentou a conselheira Roselaine.

## **Sugestões para as próximas edições**

A conselheira Caroline Dias deu uma sugestão sobre os próximos artigos a serem publicados em edições futuras: “Sobre essa divisão fica de ‘artigo da civil’, ‘artigo da elétrica’, acho que vale a pena pensar a partir de uma nova forma tendo um artigo multidisciplinar, de mais de uma área, e para analisar seria algo em conjunto uma vez que alguns artigos já abordam mais de uma área. Seria bom colocar alguns artigos multidisciplinares dentro da revista, mostrando o quanto nós profissionais precisamos dessa união com as outras áreas, trabalhando de forma convergente. Talvez dois ou três profissionais de áreas bem distintas trabalhando juntos sobre um mesmo assunto.” Os conselheiros Roselaine e Juarez concordaram com Caroline dando exemplos e reforçando a importância dessa integração. “É muito interessante essa transversalidade que conseguimos entre todas as engenharias, ficaria muito legal essa contribuição”, coloca Roselaine.

Seguindo nos exemplos dados pelos colegas, a conselheira Fernanda sugeriu “Acho que isso poderia ser algo maior, fazermos uma matéria de capa sobre aspectos de segurança relacionados a mecanização do trabalho. [...] esses assuntos reúnem todas as câmaras. Devemos apenas ter cuidado pois, pelo fluxo que nós definimos, isso (o artigo) tem que passar por alguma Câmara, por mais que seja multidisciplinar.” Após isso ela continua “Queria sugerir também uma pauta de capa para a revista que é um assunto que eu estou sendo bombardeada que é o ESG, que também é multidisciplinar. É uma nova profissão, já temos analistas de ESG [...] pensando no sistema CREA e nas atribuições profissionais de engenheiros, praticamente todos nós vamos poder atuar com isso”.

“Exatamente, Fernanda, já temos duas empresas de auditoria fazendo cursos de formação destes profissionais.”, ressaltou a conselheira Roselaine.

“É importante mostrar que o CREA está à frente das pautas atuais. Por isso acho que seria muito interessante que esse fosse um tema de capa na próxima revista, já que a nossa revista tem essa proposta de ser um primeiro contato próximo e amigável com o profissional. Seria interessante colocar algo como ‘o que é ESG e qual a importância desse profissional’ [...] Acho que tem tudo a ver com o CREA”, continuou Fernanda.

Sobre o assunto ainda houve conversa sobre a abrangência e importância do tema atual. Foi sugerido pela conselheira Caroline que para adiantar o assunto (ESG) fosse realizado uma entrevista para veiculação no site, como uma espécie de *spoiler* do conteúdo que viria a ser incluído na próxima edição da revista. O conselheiro Juarez sugeriu para o próximo ano um encontro de líderes de empresas que integrem esse setor e profissionais especializados para fazer uma conversa e posteriormente uma publicação sobre essa interação e troca de ideias.

